

 jardim das sementinhas

# Projecto Educativo 2016-2019



APRENDER A CRESCER COM  
CURIOSIDADE

## Conteúdos

Introdução .....	3
Princípios Orientadores .....	4
Caracterização da Freguesia de Ranhados.....	5
Recursos da comunidade: .....	5
História do Jardim .....	6
Recursos Materiais .....	8
Espaços Físicos.....	9
Espaço interior:.....	9
Espaço exterior .....	10
Horário: .....	12
Complemento de horário: .....	12
Finalidades Educativas e Objectivos Gerais.....	12
Objectivo Geral.....	12
Objectivos Específicos.....	13
Contextualização do tema.....	13
Aprender a crescer com Curiosidade.....	13
Como despertar a curiosidade dos alunos:.....	18
Plano anual de atividades .....	20
Atividades Extra.....	20
Avaliação / Reformulação .....	21
Conclusão .....	21
Elaboração e Aprovação do Projeto .....	21
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES .....	22

## Introdução

A elaboração de um Projecto Pedagógico pressupõe inovação, explícita ou implicitamente contém linhas orientadoras da actividade educativa e a sua conciliação com as linhas orientadoras da política nacional, clarificando o seu plano de acção, no melhoramento da qualidade do serviço, que presta num determinado contexto, com a sua especificidade própria.

Cada vez mais a escola é um local de diversidade, onde se cruzam saberes e perspectivas diferenciadas a que é preciso dar resposta. É através da inovação e da mudança, onde todos os intervenientes educativos participem, com a actualização de saberes e experimentação de novos conteúdos que se surgirão novas aprendizagens e competências dos alunos.

Neste projecto podemos encontrar as orientações que nos permitirão construir o caminho para atingir de forma consciente as metas que nos propomos. É desta forma que no Jardim das Sementinhas a rota foi traçada tendo em vista o sucesso individual de cada criança, estando sempre presentes as atitudes e os valores que nos tornam seres sociais com espírito crítico. Este projecto tem como objectivo máximo desenvolver nas crianças competências e sensibilizar as famílias para a importância da sua intervenção na vida diária e em momentos específicos da acção educativa. Este é o desafio que toda a equipa pedagógica assumiu e lançou aos restantes agentes educativos.

Tendo presentes os normativos legais vigentes, com vista à prossecução dos objectivos definidos pela Lei e pela Constituição da República Portuguesa, foi nossa principal preocupação assegurar o máximo de qualidade na definição do projecto pedagógico.

O Jardim das Sementinhas terá uma identidade própria, com um projecto de intervenção social e educativa simultaneamente abrangente e singular.

Cuidar e educar são tarefas difíceis mas gratificantes, ao fazê-lo estamos a valorizar aquilo que é verdadeiramente essencial ou seja: as relações, os afectos e as pessoas.

Assim, foi nossa principal preocupação desenvolver um projecto multi-funcional de apoio integral à família com: Creche, Infantário, ATL e Apoio Domiciliário, numa perspectiva de interligação e ajuda entre os diferentes gerações.

Localizada no Viso Sul, numa zona em crescente expansão, terá capacidade para 158 utentes e pretende favorecer a integração de crianças, jovens e idosos no seu espaço habitacional e estimular a participação da comunidade, bem como dinamizar a utilização dos equipamentos já disponíveis, com o objectivo de promover a integração das pessoas e o desenvolvimento das respectivas capacidades, bem como estimular um percurso educativo que permita uma educação completa e harmoniosa assente no conhecimento da psicologia da criança.

Pretendemos ser uma força ao serviço da comunidade, com a participação da sociedade civil, das instituições envolvidas na educação das crianças e dos jovens e na integração dos idosos, em parceria com os poderes locais.

## Princípios Orientadores

A instituição rege-se pelos seguintes princípios:

Respeito pelo pluralismo, pela tolerância, pela liberdade de pensamento e de expressão, orientação e opinião, valores constitutivos da tradição intelectual do Ocidente consagrados na Constituição da República Portuguesa;

Respeito pelo pleno desenvolvimento da personalidade, das aptidões e potencialidade de cada um;

Primado de critérios de natureza pedagógica e científica sobre critérios de natureza administrativa;

Responsabilização dos diversos intervenientes no processo educativo e de prestação de cuidados: educadores, crianças, pessoal não docente, pais e responsáveis pela educação dos alunos;

Estabilidade e eficiência da gestão do estabelecimento, garantindo a existência de dispositivos de interacção, na prossecução de objectivos comuns;

Transparência dos actos de administração e gestão.

## Caracterização da Freguesia de Ranhados

Ranhados é uma freguesia portuguesa do concelho de Viseu, com 6,58 km<sup>2</sup> de área e 3 996 habitantes (2001). Densidade: 607,3 hab/km<sup>2</sup> onde se intergra o Jardim das Sementinhas.

Situada a sudeste da cidade de Viseu, encontra-se a uma distância de, aproximadamente, três quilómetros da sede concelhia e foi praticamente absorvida pelo crescimento da cidade, fazendo hoje, parte integrante da mesma, por força do Diário da República de 25/3/1999, embora detenha o pequeno território de área igual a 6,58km<sup>2</sup>. É limitada pelas freguesias de Coração de Jesus, Santa Maria, Repeses, São João de Lourosa e Rio de Loba.

A freguesia de Ranhados é constituída por um agregado humano bastante numeroso, heterogéneo e disperso, com cerca de 4000 habitantes que, sob o ponto de vista sócio- cultural, apresenta um “mosaico” de características típicas das “periferias urbanas” com um pequeno sector da população que se ocupa da agricultura tradicional, outro que se desloca diariamente para a prestação de serviços variados na cidade. Há ainda um outro de difícil tipificação que se aloja sobretudo nos novos “bairros residenciais” do Viso-sul, Cabanões e Estrada de Ranhados. Esta distribuição, genericamente descrita, configura uma comunidade que, em termos de padronização sociológica, se identifica com os estratos “médio-alto”.

## Recursos da comunidade:

- Escola EB1 e Jardim-Infancia Aquilino Ribeiro
- Escola EB1 e Jardim de Infancia (D.Antonio Monteiro)Jugueiros
- Escola superior Agrária de Viseu
- Centro de Saúde Viseu 3
- Hotel Príncipe perfeito(Misericórdia)

- Palácio do Gelo
- Piscinas da Misericórdia
- Parque Infantil Viso Sul
- Poli-desportivo do Viso Sul
- Circuito de Manutenção Viso Sul
- Zona Envol. Parque Infantil Viso Sul
- Praça das Palmeiras - Viso Sul
- 1ª Circular Sul

## História do Jardim

Levados pelo sonho de criar em Viseu uma estrutura em estreita relação com a natureza, adquirimos uma parcela sobranceira da quinta do Viso Sul, onde se situava a casa da quinta, cuja principal actividade era a produção de vinho. Procurámos preservar alguns utensílios que ainda se encontravam na enorme adega e usámos o granito da casa para a construção dos muros da frente e de suporte .

Em Outubro de 2009 iniciou-se a construção de um edifício que viria a alojar o Jardim das Sementinhas, instituição particular de apoio social que iniciou a sua actividade em 06 setembro de 2010.

Este é um edifício ecológico tanto a nível do aproveitamento dos materiais existentes na construção que foi demolida, como no cuidado posto a nível da gestão dos recursos naturais . Valorizou-se o aproveitamento das águas brancas para as descargas sanitárias , bem como das águas das chuvas para efeitos de rega, fez-se um circuito de retorno para que circule sempre água quente nas torneiras de água quente de modo a evitar desperdícios de energia, o sistema de aquecimento das águas é efectuado com o apoio de painéis solares e ficou montada a infraestrutura para a futura instalação de painéis fotovoltaicos que já se encontram em funcionamento desde setembro de 2012 , uma enorme mais valia em termos ambientais. Teve-se um cuidado particular na rentabilização da luz solar tendo em conta que todas as salas têm luz directa e os corredores e divisões interiores são iluminadas com tubos de luz.. Todos estes

dispositivos se têm revelado de uma enorme importância no equilíbrio dos consumos energéticos.

O Jardim das Sementinhas tem condições para receber crianças entre os 04 meses e os 18 anos de idade e tem condições para a prestação de serviços de apoio domiciliário.

Com a implementação deste projecto foi nosso objectivo criar um Jardim que valorizasse muito o brincar no exterior e a ligação à Natureza com actividades como a horta pedagógica e o cuidar e conhecer os animais, elementos com os quais as crianças têm cada vez mais dificuldade de entrar em contacto.

Quanto ao edifício, os serviços de creche e Pré-escolar situam-se todos no mesmo piso, funcionando apenas o ATL no piso inferior. Todas as salas têm ligação directa para o exterior, o que permite uma boa visibilidade com luz natural e facilita a ligação com o exterior. O edifício encontra-se bem localizado, numa urbanização calma com muitos espaços verdes a 3km do centro da cidade.





## Recursos Materiais

Constituem recursos materiais educativos, todos os meios materiais utilizados para a conveniente realização da actividade educativa. Para além dos recursos materiais existentes nas salas de actividades, há ainda recursos educativos privilegiados, para utilização de todos:

- **Biblioteca** - livros temáticos, livros didácticos clássicos e com suporte audio, histórias, contos tradicionais, fábulas, enciclopédias e romances.
- **Equipamentos para expressão motora:** equipamentos em espuma, cavalo, piscina de bolas, arcos, cordas, bolas de vários tamanhos e texturas, tartan entre outros.
- **Equipamento para educação musical:** instrumentos musicais variados, CD's e DVD's musicais.
- **Multimédia:** Computadores, acesso à Internet em todas as salas, leitor de DVD, televisão, Data-Show.
- **Recreios exteriores:** horta pedagógica, relvado, exploratório e bosque.
- **Quintinha:** Animais de quinta (galinhas, pintainhos, pato, cabra e coelhos)



## Espaços Físicos

Construímos um edifício ecológico com um envolvimento exterior atractivo, procurando soluções construtivas confortáveis e amplas, com especial respeito pela natureza, onde os clientes poderão desfrutar de jardins espaçosos com paredes musicais, um pequeno bosque com a quintinha, a horta pedagógica e exploratório.

### Espaço interior:

Espaço com 839m<sup>2</sup> onde existem:

- **Berçário** – O berçário é constituído por uma sala parque de exploração e brincadeira e por um berçário para descanso. Nesta sala existe também um móvel de mudas com um ponto de água. O berçário está virado para a parte posterior do edifício com saída direta para o exterior.
- **Copa de leites** - A copa de leites destina-se à preparação dos leites e papas, tem também uma cadeira de alimentação para que as mães possam amamentar com mais privacidade.
- **Salas de creche** - Existe 1 sala para as idades do 1-2 anos e 1 sala para as idades dos 2-3anos, todas as salas têm acesso direto para o exterior e bastante luz natural. Para as salas da creche existe uma casa de banho com sanitas, lavatórios, base de duche e vidoir adaptados a este grupo etário.
- **Salas de Pré-escolar** - As salas de pré-escolar são salas amplas com muita luz natural, com a frente para a rua e a parte posterior com acesso directo ao recreio coberto.
- **Sala Polivalente** - Ao lado da sala do pré-escolar existe a sala polivalente igualmente ampla, destina-se às aulas de informática e às actividades lúdicas e extra-curriculares. Junto à sala do pré-escolar existe uma casa de banho com quatro sanitas uma delas adaptada para crianças com mobilidade condicionada, separadas por baias e quatro lavatórios adaptados a este grupo etário.
- **Sala de CATL / sala polivalente** - No rés-do-chão existe uma sala de actividades e uma sala polivalente. Sempre que necessário nomeadamente nos dias de festa é possível transformar este espaço num espaço amplo com cerca de 200m<sup>2</sup>. No rés-do-chão existem

também casas de banho para crianças com baias de separação individuais com portas e ainda uma casa-de-banho para os adultos adaptada a pessoas com mobilidade condicionada.

- **Cozinha** - As refeições são confeccionadas no jardim numa cozinha equipada para o efeito.
- **Refeitório** - As refeições são servidas no refeitório, dadas as diferenças etárias das crianças e pelo espaço as refeições são servidas por turnos. O mobiliário é adequado à idade das crianças.
- **Biblioteca** - Existe uma sala destinada à consulta e leitura de obras literárias de vários géneros, que podem também ser requisitadas pelos pais e pelas crianças e que se tem revelado um grande sucesso ao incutir hábitos e o prazer da leitura .
- **WC do pessoal masculino/público e deficientes e WC do pessoal feminino**
- **Gabinete do Pessoal** - O gabinete do pessoal é o local destinado às reuniões do pessoal e ao descanso nas horas de almoço.
- **Secretaria**- Junto à entrada existe um balcão onde se efectuam os serviços de secretaria e o acolhimento das crianças das 07h30 às 08h30.

## Espaço exterior

Espaço exterior com cerca de 2000 m<sup>2</sup> onde existe:

- **Hortas Pedagógicas** – Numa área de 600m<sup>2</sup> onde foram preservadas as árvores de grande porte existentes no local foi implementada a horta pedagógica com uma pequena estufa , a casinha dos legumes e a casinha do exploratório . Cada sala tem a sua horta que as crianças tratam semanalmente de modo a acompanhar o ciclo das plantas, sendo também um espaço usado para a dramatização de histórias e vivência de diversas experiências.
- **Jardim de ervas/plantas medicinais**- Junto às hortas pedagógicas existe um espaço reservado aos vários tipos de ervas medicinais com o intuito de as crianças conhecerem o uso e os benefícios dessas ervas. As crianças têm oportunidade de consumi-las em chás e infusões e ainda secá-las para a elaboração dos herbários .

- **Vinha e jardim das ervas aromáticas-** Num pedaço de terreno junto à cozinha foi plantada uma vinha para que as crianças conheçam o ciclo do vinho e possam participar na vindima. Nas laterais foram plantadas também algumas ervas aromáticas para uso da cozinha. Assim as crianças poderão conhecer este tipo de plantas e consumi-las ainda frescas. Este jardim é separado do recreio com um banco de pedra corrido feito com a pedra retirada da antiga construção existente no terreno.
- **Quintinha-** Num patamar existente na zona posterior existe uma área com animais (galinhas, coelhos, patos e uma cabra) e árvores de grande porte. Nesta área as crianças podem conhecer um ambiente diferente e com o qual a maior parte não tem contacto. Os animais são cuidados pelas salas de uma forma rotativa. Dentro deste espaço reservou-se uma pequena área destinada à compostagem de resíduos vegetais e guardanapos de papel.
- **Relvado-** Num espaço para o qual a maior parte das salas tem acesso directo, existe um relvado com 200 m<sup>2</sup>, com pegadas de madeira, uma parede musical e um aparelho de barras e onde as crianças podem brincar livremente.
- **Recreio coberto-** Junto ao relvado existe um recreio coberto que permite às crianças mesmo em dias de mau tempo estar no exterior, este ano complementado com um quadro de vidro destinado a atividades plásticas.
- **Exploratório-** Anexo à entrada principal existe um espaço que intitulámos de exploratório pela variedade de actividades que nele podem ser feitas e que envolvem a exploração de objectos e materiais. Neste espaço existe uma caixa de areia de grandes dimensões que permite às crianças desenvolver competências específicas nomeadamente a nível da noção de volume. Um piso de tartan com 25 m<sup>2</sup> que permite diferentes jogos em segurança como sejam a escalada, jogo da macaca, exercícios de elevação e outros. A ligação entre os diferentes pontos é feita através de um piso sensorial constituído por vários tipos de pavimentos. Existe ainda uma parede musical feita com materiais de desperdício e na qual as crianças poderão explorar as várias sonoridades com diferentes materiais como o metal e a madeira. O restante piso desta zona é relvado.
- **Lago e aquário-** O acesso pedonal ao edifício faz-se através de uma ponte sobre o lago da entrada com carpas e peixes dourados. Aproveitando a água da cobertura construiu-se uma cascata que se estende a toda a altura da fachada lateral esquerda desenhando a forma de um S (Sementinhas). Junto ao balcão de entrada funciona um aquário, este de

peixes tropicais que se tem revelado de grande interesse para as crianças, que se encantam com as suas cores e movimentos e lhes tem dado a oportunidade de conhecer animais aquáticos, alimentá-los e conhecer o seu o seu habitat e as suas características.

- **Estacionamento automóvel-** O estacionamento com 4 lugares um deles para pessoas com mobilidade condicionada situa-se na parte posterior e destina-se aos clientes e fornecedores. Foi feita uma cobertura com aduelas policromáticas retiradas da antiga adega da quinta.

## Horário:

- Abertura - 07h30
- Encerramento- 20h00

## Complemento de horário:

- Manhã - 07h30 - 08h30
- Tarde - 18h30 - 20h00
- Babysitting – 20h00-24h00 (Segunda a sexta ) Fins-de-semana e Feriados (em horários a definir)

## Finalidades Educativas e Objectivos Gerais

### Objectivo Geral

Privilegiamos os objectivos a médio / longo prazo em todas as áreas de desenvolvimento da criança. Estes objectivos são elaborados com base nas características de desenvolvimento de cada faixa etária e são postos em prática mediante os interesses das crianças.

Temos como principal preocupação desenvolver as potencialidades de

cada criança de uma forma global, através de um ambiente que estimule a sua curiosidade e criatividade, reconhecendo as suas aptidões e experiências e procurando o máximo rendimento do seu potencial, no conhecimento de si próprio e na descoberta do outro.

## Objectivos Específicos

- Ajudar as crianças a crescerem de forma autónoma e solidária;
- Proporcionar-lhes oportunidades de desenvolvimento em diferentes níveis: cognitivo, afectivo, moral e físico (sensorial e motor)
- Fornecer-lhes os instrumentos necessários às aprendizagens futuras bem como estimular-lhes a curiosidade e a pesquisa;
- Integrar as aprendizagens no background cultural de cada criança e da sua família e criar as condições para que a mesma aceda a novas aprendizagens;
- Fomentar uma contínua colaboração entre a escola e a família;
- Inserir a escola na comunidade envolvente, alargando as suas relações .
- Utilizar todos os recursos humanos e materiais disponibilizados e disponibilizáveis pelos diferentes parceiros educativos: educadores, Pais / famílias e crianças;
- Promover a formação contínua da equipa educativa;
- Desenvolver a imaginação , a criatividade e auto-estima;
- Desenvolver o respeito pelo outro;
- Levar a criança a respeitar o material e o espaço que a rodeia;
- Fomentar a inter-relação na brincadeira;
- Desenvolver o sentido de responsabilidade;

## Contextualização do tema

### Aprender a crescer com Curisosidade

A curiosidade é um instinto de complexidade infinita, é a fonte de toda a criação e faz parte de cada um de nós desde criança. É função de toda a comunidade educativa, orientá-la e estimulá-la pelo espanto , pela admiração da novidade, é o " mirare" já descrito por Platão.

O espanto será o berço de toda a ciência e de toda a arte, o ato de querer entender, de querer compreender uma questão e de querer expressar-se , deverá estar presente no dia-a-dia escolar saudável .

Esta “delicada plantinha” da curiosidade das crianças que a escola irá proteger , será a base em que assentará o curriculum escolar dos próximos três anos .

Todos sabemos que a curiosidade torna a aprendizagem mais eficaz e agradável. Alunos curiosos não só fazem perguntas, mas também procuram ativamente as respostas. Sem curiosidade Isaac Newton nunca teria formulado as leis da física, Alexander Fleming provavelmente não teria descoberto a penicilina e os nossos marinheiros não teriam passado além do Bujador!

Incutir nos alunos um forte desejo de conhecer ou aprender alguma coisa é o que motiva o professor . As pesquisas mostram que a curiosidade é tão importante como a inteligência para determinar o sucesso na escola.

Um dos benefícios da curiosidade é a capacidade para estabelecer relações entre temas, organizações, pessoas e situações, permitindo criar oportunidades e projetos e gerar ideias. Este processo é absolutamente apaixonante.

O pai da psicologia positiva, Martin Seligman, identifica a curiosidade como uma das cinco características com uma correlação mais elevada com a felicidade do ser humano,.

A autora Prémio Nobel Alice Munro exprime-o de forma sublime na sua frase “The constant hapiness is curiosity”.

A curiosidade está presente na nossa vida quase desde o nascimento com a vontade para explorar. Um estudo 1964 descobriu que os bebés a partir dos dois meses de idade, quando apresentados com diferentes padrões mostram uma preferência marcada para os desconhecidos.

O instinto para explorar cresce com um instinto para o inquérito. Algum tempo depois do seu primeiro aniversário, as crianças começam a apontar para as coisas, olhando para os pais enquanto o fazem. Uma das principais razões para os bebés apontarem é para sinalizar interesse, para dizer: "Eu quero saber o que é aquilo?"

Se eles continuam ou não a apontar depende da forma como os pais reagem. Teodora Gliga, psicólogo do desenvolvimento na Birkbeck College, Londres, diz que se os bebés receberem o objeto para o qual estão a apontar, eles aprendem que a função de apontar é obter os objetos. Se lhes é dito o nome do objeto, eles vêm nisso uma forma de obter respostas. Se não obtiverem nenhuma das respostas elas param de apontar.

Pouco tempo depois, eles começam a fazer perguntas. Em 2007 a Professora Michelle Chouinard ao analisar as gravações de quatro filhos interagindo com os respectivos cuidadores durante duas horas de cada vez, para um total de mais de 200 horas, ela descobriu que, em média, as crianças colocam mais de 100 perguntas a cada hora. Algumas das perguntas foram pedidos ou chamadas de atenção, mas cerca de dois terços foram concebidos para extrair informações: "O que é isto" Fazer perguntas, diz Chouinard, é "uma parte central do que significa ser criança".

Como Paul Harris, da Universidade de Harvard afirma, fazer uma pergunta requer um processo mental muito sofisticado. "A criança tem que primeiro perceber que há coisas que eles não sabem ... que existem mundos invisíveis do conhecimento que nunca visitou."

Eles também têm de perceber que outras pessoas, como os pais, são detentores de informações importantes e que a linguagem pode ser usada como uma ferramenta para obter essa informação.

No momento em que as crianças de famílias curiosos vão para escola, eles têm uma vantagem sobre seus pares. Tendo absorvido mais informações eles sabem mais, o que significa que eles acham mais fácil aprender ainda mais. Como o psicólogo educacional Daniel Willingham diz, quando se trata de aprendizagem há uma poderoso efeito "ricos ficam mais ricos"; as crianças curiosas obtêm mais retorno do mesmo esforço do que as crianças com uma base mais baixa de conhecimento. Isso torna a aprendizagem mais satisfatória para eles o que por sua vez alimenta a sua curiosidade.

A estimulação da aprendizagem nos primeiros anos desempenha um papel fundamental em determinar se eles se tornarão adolescentes e adultos curiosos.

Alimentar a curiosidade das crianças é um trabalho árduo. A melhor maneira de incentivar a curiosidade das crianças é ser curioso, o que também é mais difícil do que parece. À medida que envelhecemos, temos uma tendência para repensar sobre o que sabemos, mas a curiosidade é como um músculo: ele atrofia sem uso. Para mantê-lo forte, precisamos adotar a perspectiva das crianças e manter-se intensamente consciente do que não sabemos.

A educação que favorece a livre ação e a responsabilidade produz mais frutos que aquela que se baseia na disciplina, autoridade e ambição desenfreadas. Fomentar a ambição de ser o melhor e o mais reconhecido, conduz a uma atitude psicológica exagerada e egoísta que pode legitimar o espírito competitivo e criar uma preponderância da luta pela sobrevivência em detrimento do ser social.

A criança entenderá a escola como um presente e o trabalho escolar será um trabalho produtivo e intelectualmente gratificante, porque por detrás do esforço estará sempre um bom motivo que ela própria ajuda a construir com interesse e com prazer.

É destes e não dos outros que partirão os grandes feitos!

**Com base nestes pressupostos, a nossa ação irá no sentido de:**

- 1) Levar o professor a respeitar e ter muita tolerância pela individualidade do aluno, procurando dar-lhe toda a atenção, ajudá-lo a descobrir as suas potencialidades e protegê-lo nas dificuldades, pois só uma multiplicidade inspirada dará vida a uma comunidade;
- 2) O professor ser um exemplo inequívoco;
- 3) Planear o curriculum de cada sala partindo do princípio de que a turma é um grupo heterogéneo, pois cada criança necessita de condições de aprendizagem próprias, sendo importante chegar a todos os alunos e não só à maioria;



- 4 ) Dar à criança confiança e motivação , para que não se sinta psicologicamente magoada, envergonhada ou humilhada;
  
- 5 ) Estabelecer a confiança recíproca por ser proveitosa para o desenvolvimento da criança , que aprenderá a ter uma autoconfiança saudável nas suas capacidades.
  
- 6 ) Estimular a aprendizagem pela curiosidade, pela experiência e pela prática que não se destinará apenas a adquirir conhecimento , mas sim a fazermos algo com ele e sentir a alegria dos resultados na comunidade. O professor deve indicar algumas fontes, ensinar como consultar mas deve deixar que o próprio aluno descubra a resposta. O ato de descobrir é fundamental para que ele se sinta motivado e aumente a sua curiosidade.  
  
O conhecimento assim aliado à criação são os maiores bens da humanidade e todos o podemos fazer com maior ou menor brilhantismo, conforme as nossas potencialidades , mas com igual prazer;
  
- 7 ) Levar a criança a pensar , o que significa ensiná-la a reordenar , agrupar, a combinar e a centrar cognitivamente uma quantidade de elementos , até surgir uma ideia mais clara e incisiva , cuja concretização provocará alegria

No fundo trata-se de ensinar a aprender , como se fosse um jogo onde o aluno vai descobrindo a realidade do mundo e o professor vai dirigindo esse “jogo” dando-lhe a hipótese de se aprofundar e conhecer as ramificações de um tema, vendo que uma dúvida puxa outra, uma curiosidade cria outra e que viver é descobrir e que a pessoa nunca pode parar de aprender.

**Ensinar a aprender é a grande missão de todo o professor.**

- 8 ) Aprender fazendo

O método "Aprender Fazendo", insere o aluno como foco central da aprendizagem, tornando-o capaz de construir conhecimento através de problemas propostos que o expõe a situações motivadoras. Dessa forma, o aluno deixa de ser passivo no sistema de ensino e passa a ser objeto central do seu próprio desenvolvimento e o professor antes provedor do conhecimento, faz desaparecer as aulas expositivas, com transmissão unilateral do conhecimento para dar espaço à interação, com a construção do conhecimento fomentado por discussões e pesquisas, motivando a participação do aluno inserido num grupo.

## Como despertar a curiosidade dos alunos:

Serão usadas várias estratégias que permitam despertar a curiosidade das crianças entre elas:

### 1 ) ENSINAR A PERGUNTAR

Em essência, a curiosidade é a busca por respostas. Para obtê-las, é necessário fazer as perguntas certas. Equipar os nossos alunos para que eles sejam exploradores, críticos e persigam o conhecimento onde ele puder ser encontrado.

### 2 ) CONSTRUIR A BASE

Para despertar esse instinto é preciso uma quantidade mínima de informações. É difícil formular questões sobre assuntos que não se conhece. Por isso, vamos instruí-los de forma que a base para a curiosidade seja construída. Disponer o mínimo de informações necessárias para que os alunos fiquem curiosos. Usando esses dados de forma estratégica.

### 3 ) DIVERSIFICAR AS FONTES

Na busca pelas respostas onde os alunos vão encontrar o conhecimento? Ensiná-los a encontrar as informações em locais inusitados e exclusivos. Não limitar a pesquisa na internet e ou livros

especializados. Mostrar-lhes que podem levar as suas questões para livros de ficção, poemas, especialistas, pessoas que já viveram determinada experiência, etc. As respostas não estão apenas numa lista de dados, mas também na informação prática.

#### 4 ) DAR TEMPO E OPORTUNIDADES

Não apagar a curiosidade enquanto ela estiver desperta. Dar tempo e oportunidades para que os alunos encontrem as respostas. Permitir que vivenciem o conhecimento.

#### 5 ) APRECIAR OS ALUNOS

Há uma diferença entre a manipulação e a apreciação dos alunos. Manipular tem um destino final pré-determinado ("se fizer isto, vais ter aquilo".) enquanto apreciar é uma expressão de sentimentos originais. Apreciação é sempre dada após o comportamento de um aluno. Não é nem condicional nem pré-determinado. Quando apreciamos não estamos à procura de repetir o desempenho.

#### 6 ) INTRODUZIR UM DESAFIO

Geralmente, quando desafiadas, a maioria das pessoas fica mais determinada e motivada a realizar o desafio da melhor maneira. Fornecer um desafio apropriado para os estudantes supera qualquer forma de recompensa para motivação. O truque é encontrar o nível mais adequado de desafio.

Nos próximos três anos o projeto pedagógico centrará a sua acção na aprendizagem pela curiosidade não deixaremos no entanto de trabalhar com base nas linhas orientadoras que nos

têm norteado com êxito. Manter-nos-emos forçados nas importância que sempre demos ao desenvolvimento integrado harmoniosamente na natureza.

Também os ensino através da arte será um modelo que pretendemos manter, pelo excelente potencial da aprendizagem da criatividade e da autonomia, numa vida que será de constante escolha na construção do projeto de vida de cada criança, que se deseja feliz



## Plano anual de atividades

O plano anual de actividades é elaborado anualmente pela equipa pedagógica em que se definem as comemorações e festividades, muitas das delass comemoram-se todos os anos, no entanto a forma como vão sendo trabalhadas são sempre inovadoras. Salientamos as vindimas, a Semana da Alimentação, o Natal, o Carnaval e os Dias do Pai e da Mãe, culminando na Festa de Final do Ano, sempre muito motivadora, por ser um culminar do tema desenvolvido durante esse ano.O Plano Anual de Atividades encontra-se no anexo 1.

## Atividades Extra

Música	0 – 6 anos
Natação	3 – 10 anos

Ballet	3 – 6 anos
Inglês	3 – 10 anos
Piano	4 – 10 anos
Capoeira	3 – 10 anos
Xadrez	3 – 10 anos

## Avaliação / Reformulação

É preocupação da equipa , avaliar, ao longo do ano, o desenvolvimento deste projecto, quer em reuniões semanais , quer em trabalho de sala . Também em reuniões de pais, feita periodicamente por sectores, se encontrará um espaço de reflexão/avaliação. Será um trabalho apoiado nos resultados do balanço feito pela equipa

## Conclusão

### Elaboração e Aprovação do Projeto

Este Projeto Curricular para o triénio 2016 / 2019, foi elaborado e aprovado pela Equipa Pedagógica.

Tendo sido aprovado pela Direcção em reunião do dia 20 de Julho de 2016.

# ANEXO 1

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES